

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

11 de fevereiro de 2024

[ATOS DOS APÓSTOLOS]

Msg. 81

A MASTERCLASS DE PAULO

SERVIR A DEUS [4]

[Atos 20.16-21] ¹⁶Paulo havia decidido não aportar em Éfeso, pois não queria passar mais tempo na província da Ásia. Tinha pressa de chegar a Jerusalém, se possível, para a Festa de Pentecostes. ¹⁷Por isso, em Mileto, mandou chamar os presbíteros da igreja de Éfeso. ¹⁸Quando chegaram, ele lhes disse: “Vocês sabem que, desde o dia em que pisei na província da Ásia até agora, ¹⁹fiz o trabalho do Senhor humildemente e com muitas lágrimas. Suportei as provações decorrentes das intrigas dos judeus ²⁰e jamais deixei de dizer a vocês o que precisavam ouvir, seja publicamente, seja em seus lares. ²¹Anunciei uma única mensagem tanto para judeus como para gregos: é necessário que se arrependam, se voltem para Deus e tenham fé em nosso Senhor Jesus.

A MASTERCLASS DE PAULO

Atos 20 é um texto essencial para a realidade global na atualidade: ele aborda o tipo de *liderança* que, para a glória de Deus, abençoará o povo de Deus – e muito além dele, todo o mundo. Pense por um instante: grandes líderes, de qualquer esfera da sociedade, saíram ou sairão, invariavelmente, de famílias – sejam essas famílias bem ou mal estruturadas. Eu sei que há belas excessões: há líderes, líderes destacados, que saíram (e poderão sair) de orfanatos. No entanto, as chances de que os melhores líderes saiam de famílias estruturadas e de que essas famílias estruturadas sejam frutos de igrejas saudáveis é muito maior do que se tais líderes não tivessem famílias e se tais famílias não tivessem qualquer envolvimento direto com igreja. Não é verdade?

Ora, gente, quem foi mesmo que edificou todos os valores e a moral sobre os quais se construiu o Ocidente? Não foi o cristianismo? Claro que sim! O cristianismo, o

cristianismo bíblico é a base de tudo: do Ocidente, das famílias e dos maiores líderes que o Ocidente jamais conheceu. É só você ler a história. Aliás, preste atenção nestes versículos, observe como a literatura sapiencial (literatura de sabedoria) atrelou a saúde de um povo aos filhos bem educados na palavra de Deus:

Provérbios 29.15-18 (NAA) ¹⁵A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma envergonha a sua mãe. ¹⁶Quando os ímpios se multiplicam, multiplicam-se as transgressões, mas os justos verão a ruína deles. ¹⁷Corrija o seu filho, e você terá descanso; ele será um prazer para a sua alma. ¹⁸Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é feliz.

As notas da *Bíblia de Estudo NAA* comentam que os versículos 15 e 17 insistem que os pais devem ensinar seus filhos, inclusive com disciplina corretiva: **v. 15**, “A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma envergonha a sua mãe” e **v. 17**, “Corrija o seu filho, e você terá descanso; ele será um prazer para a sua alma.” Já os versículos 16 e 18 descrevem uma sociedade em convulsão, demonstrando a tragédia que é uma criança fora de controle (indisciplinada), relatando que essa calamidade é comparável ao caos que é um povo que abandonou a ética e a moral, exatamente por ter abandonado a revelação de Deus: **v. 16**, “Quando os ímpios se multiplicam, multiplicam-se as transgressões, mas os justos verão a ruína deles” e **v. 18**, “Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é feliz.” EM OUTRAS PALAVRAS: sem pais ou famílias estruturados na palavra de Deus – crentes na Palavra e praticantes da Palavra – não haverá filhos e sociedade saudáveis.

PERGUNTA: Quem forma esses pais e famílias? Igreja! Uma IGREJA SAUDÁVEL.

Um dos ingredientes para se formar uma igreja saudável é a sua LIDERANÇA. E que tipo de líderes a igreja precisa ter para ser saudável? Estamos sustentando que essa liderança terá de ser do tipo exposto na MasterClass de Paulo. E a primeira lição é esta: os melhores líderes, acima de tudo, se enxergam como *servos de Deus*.

Já vimos até aqui que “servir ao Senhor” significa, primeiramente, *entregar o coração a ele*; isto é, [1.] agir com *humildade*, [2.] envolver-se com sensibilidade: *lágrimas* e [3.] enfrentar as *provações* sem perder a fé, a esperança e o amor. — **Versículos 18-19**: “Vocês [presbítero da igreja em Éfeso] sabem que, desde o dia em que pisei na província da Ásia até agora, fiz o trabalho do Senhor *humildemente* e com muitas *lágrimas*. Suporte as *provações* decorrentes das intrigas dos judeus”. — Além de *humildade*, *lágrimas* e

provações, nós vimos que servir ao Senhor envolve também *coragem, proclamação e fazer o que é biblicamente preciso ou proveitoso para a igreja*. — **Versículos 19-20a**: “fiz o trabalho do Senhor humildemente e com muitas lágrimas. Suportei as provações decorrentes das intrigas dos judeus e jamais deixei de dizer a vocês o que precisavam ouvir”.

Pois bem, prossigamos para concluir o que significa SERVIR A DEUS.

7. Ser apto para ensinar

Servir a Deus significa ainda SER APTO PARA ENSINAR. **Atos 20.20 (ARA)**: “jamais deixando de vos anunciar [proclamar] coisa alguma proveitosa e de vo-la *ensinar* [διδάσκω]”.

Na lista de qualificações para o presbitério ou ministério pastoral, em **1Timóteo 3.2**, lê-se que pastor ou presbítero deve ser “apto para ensinar [διδακτικός]”. Deve ter o dom de ensinar. Ser, literalmente, didático. A razão para isto é que os presbíteros são encarregados de serem os guardiões doutrinários do rebanho, de preservarem a verdadeira doutrina, de defendê-la e de ensiná-la ao povo. Em **Tito 1.9 (ARA)**, lê-se que o presbítero deve ser “apegado à palavra fiel, que é segundo a doutrina [o ensino que recebeu dos apóstolos], de modo que tenha poder [aptidão] tanto para *exortar* [παρακαλέω] pelo reto *ensino* [διδασκαλία] como para *convencer* [ἐλέγχω: repreender] os que o contradizem.”

“Ensinar”, como já vimos em mensagem anterior, é diferente de “proclamar” – no sentido de que ao se ensinar se pega a verdade que está sendo proclamada, ou uma porção das Escrituras, e a explica mais ou menos metodicamente. O ensino tem por fim tornar o sentido claro.

EXEMPLO: **Neemias 8.7-8**: “[...] instruíram o povo acerca da Lei, e todos permaneceram em seus lugares. Liam o Livro da Lei de Deus, *explicavam* com clareza o significado do que era lido e ajudavam o povo a *entender* cada passagem.” OUTRO EXEMPLO: **Eclesiastes 12.9-10** “O Mestre [Pregador] era considerado sábio e *ensinou* ao povo tudo que sabia. Com muita atenção, ouviu, examinou e organizou muitos provérbios. O Mestre se esforçou para usar as palavras certas a fim de expressar verdades com clareza.” PORTANTO: O bom ensino e a boa proclamação ou a boa pregação, geralmente, incluem elementos comuns aos dois; isto é, há *ensino* na exultação [júbilo] e há *exultação* no ensino; um sem o outro deixará capenga tanto a pregação como o ensino.

UMA IGREJA FORTE É uma igreja bem ensinada e com boa proclamação. Foi por isso que Deus estabeleceu que houvesse pastores-mestres no corpo de Cristo (Ef 4.11). Foi por isso que, por dois anos ou mais, Paulo ensinou aos discípulos e também proclamou aos recém-chegados.

Atos 20.19-20 ¹⁹fiz o trabalho do Senhor humildemente e com muitas lágrimas. Suportei as provações decorrentes das intrigas dos judeus ²⁰e jamais deixei de dizer a vocês o que precisavam ouvir, [ensinando] seja publicamente, seja em seus lares.

8. Realizar um ministério público

Servir a Deus significa REALIZAR UM MINISTÉRIO PÚBLICO. **Atos 20.20**: “[ensinando] seja *publicamente*...” δημοσιος [publicamente] é uma expressão grega que guarda relação com a população em geral (p.ex., δημοσιος foi traduzido como “prisão pública” em Atos 5.18); também tem a ver com estar ao ar livre, ao alcance dos olhos de todos (“Eles nos açoitaram *publicamente*”, Atos 16.37). Portanto, Paulo está enfatizando que seu ministério, seu serviço a Deus, não era totalmente privado. Muitas vezes era aberto a todos. O acesso era livre a todos – provavelmente referindo-se à “escola de Tirano” (At 19.9).

A QUESTÃO que Paulo está deixando clara é esta: a verdade cristã é verdade pública. Não há qualquer coisa do que se envergonhar no que diz respeito ao evangelho de Cristo (cf. Rm 1.16). Nada a esconder. Não é como os ritos gnósticos de então ou como os ritos de sociedades secretas de sempre. No culto cristão tudo é aberto, puro e honesto, – portanto, – transparente. E a vida de todos os pastores/presbíteros também deve ser assim. Não há qualquer ensinamento ou procedimento que deva ser mantido em segredo, privado, velado. Servir a Deus significa REALIZAR UM MINISTÉRIO PÚBLICO.

9. Realizar um ministério pessoal

Servir a Deus significa também REALIZAR UM MINISTÉRIO PESSOAL. **Atos 20.20**: “[ensinando]... seja *em seus lares*...”. Paulo ensinou *publicamente* e *pessoalmente*; na escola de Tirano e nas casas. — Eis aqui um bom nome para o ministério de pequenos grupos: “Atos 20.20” ou “20.20”. Na igreja de John Piper eles chamaram o ministério de pequenos grupos de “Visão 20/20” [trocadilho com Atos 20.20 e a visão normal; ou seja, na oftalmologia, 20/20 significa que, a uma distância de 20 pés – seis metros –, o paciente consegue enxergar a linha 20 ou até menores.] Enfim... De volta a Atos 20.20...

Paulo não ficou contente em estar sempre falando para uma grande multidão, onde as coisas eram necessariamente um pouco mais impessoais ou gerais. A PREGAÇÃO PÚBLICA na congregação dos santos é o mínimo inegociável, o mínimo indispensável, mas não é – sozinha – suficiente para edificação plena dos crentes. Talvez por isso, evidentemente, o apóstolo tenha dividido a igreja em grupos de casas e ia a esses grupos (certamente que a partir desses pequenos grupos nos lares novas igrejas locais em Éfeso poderiam ser organizadas). Outra coisa que “em seus lares” pode significar aqui em Atos 20.20 é que Paulo fazia visitas regulares aos lares dos crentes, sobretudo dos presbíteros.

Em todo caso, Paulo está ensinando que O FOCO DO MINISTÉRIO DA PALAVRA não está apenas no culto público ou na grande congregação, mas em momentos menores também, quando a Palavra poderá ser aplicada mais de perto, e perguntas mais detalhadas e pessoais poderão ser levantadas e respondidas. A prática do discipulado um a um, a edificação dos crentes em contexto de grupos menores (PGs, Células, Grupos de Crescimento, Núcleos de Estudos Bíblicos, EBD, etc.) e o aconselhamento bíblico são em si mesmos outros ângulos indispensáveis do ministério da Palavra na igreja local.

Compare Atos 20.20 [“jamais deixei de dizer a vocês o que precisavam ouvir, seja *publicamente*, seja em seus *lares*.”] com Atos 5.42 [“E todos os dias, no *templo* e de *casa em casa*, continuavam a ensinar e anunciar que Jesus é o Cristo.”]. Isto significa que o ministério da Palavra é tanto público como particular; é do púlpito e nas casas; e o pastor/presbítero deve ser apto para ensinar – i.e., explicar e aplicar a Palavra – tanto em público como de forma pessoal e útil, em uma variedade de situações pessoais.

PERMITAM-ME ENFATIZAR: o ministério do púlpito da igreja não é o único veículo para o ministério da Palavra; o ministério da Palavra *não* é menos do que o púlpito, bem longe de ser menos do que o púlpito, *não pode ser menos do que o púlpito* e ponto final, mas *não é somente o púlpito*; o ministério da Palavra envolve também ensino, explicação e aplicação pessoal, em uma variedade de situações pessoais – nos lares, em discipulados, em aconselhamentos bíblicos, etc. Portanto, jamais pense que porque seu ministério da Palavra não é exercido do púlpito, então seu ministério é inferior. Jamais! Realizar um ministério pessoal da Palavra é essencial. Pergunte a Paulo.

Tem mais...

10. Cultivar intensidade espiritual

Servir a Deus significa CULTIVAR INTENSIDADE ESPIRITUAL. **Atos 20.20b-21**: “²⁰[...] e jamais deixei de dizer a vocês o que precisavam ouvir, seja publicamente, seja em seus lares. ²¹*Anunciei...* [i.e., testemunhei]”. A palavra grega διαμαρτυρομαι às vezes significa *testemunhar*, no sentido de prestar juramento no tribunal e testemunhar ao júri o que você sabe sobre algum evento ou alguma coisa. Ocorreu que com o tempo a mesma palavra passou a significar *acusar*, *advertir* ou *denunciar* com gravidade ou solenidade porque o assunto é muito sério. Portanto, o uso da palavra por Paulo, aqui em Atos 20.21 e no versículo 24 (“testemunhar” ou “dar testemunho”), implica que o apóstolo estava falando sério, com intensidade e fervor, sobre esta questão de arrependimento e fé. Veja:

Atos 20.21 *Anunciei* uma única mensagem tanto para judeus como para gregos [qual seja]: *é necessário que se arrependam, se voltem para Deus e tenham fé em nosso Senhor Jesus.*

Atos 20.24 Mas minha vida não vale coisa alguma para mim, a menos que eu a use para completar minha carreira e a missão que me foi confiada pelo Senhor Jesus: *dar testemunho das boas-novas da graça de Deus* [as boas-novas são: é possível se voltar para Deus, por meio do arrependimento do pecado e a fé em Jesus].

O zelo, a seriedade e a intensidade espiritual são cruciais na liderança da igreja. É o oposto da leviandade e da trivialidade, e é o oposto de um tipo de conversa – ainda que séria e oficial da igreja, mas que é sem qualquer sentido de realidade última: *voltar-se para Deus*. Pastores/presbíteros (pais) precisam comunicar com *enorme intensidade espiritual* a grandeza das coisas eternas com as quais estão lidando na palavra de Deus, na oração e na alma das pessoas.

11. Exercer imparcialidade

Servir a Deus significa exercer IMPARCIALIDADE. **Atos 20.20-21**: “²⁰e jamais deixei de dizer a vocês o que precisavam ouvir, seja publicamente, seja em seus lares. ²¹*Anunciei* [testemunhei com fervor] *uma única mensagem tanto para judeus como para gregos*”.

Pastores/presbíteros – pais, inclusive, – jamais deverão ser parciais com um grupo de pessoas – ou com um filho – em detrimento de outro, no sentido de menosprezar alguém. Aliás, o nosso *Pacto de Igreja* diz que todos nós devemos “evitar a detração”, ou seja, evitar o *menosprezo*. Um pastor ou presbítero, portando, deverá modelar a imparci-

alidade. Na prática, isto significa que a igreja deve ter presbíteros designados para superintender e apascentar todos os grupos distintos da igreja: crianças, pré-adolescente, adolescentes, jovens, casais, idosos e assim por diante. Essa responsabilidade jamais poderá ser exercida com parcialidade. Portanto, pastor/presbítero que menospreza um grupo ou faixa etária na igreja porque não gosta deles é contrário ao exemplo de Paulo, e está ferindo o princípio bíblico. O bem-estar espiritual de todos na igreja é fruto da preocupação de pastores/presbíteros que buscam ser semelhantes a Cristo. Por fim...

12. Visar o arrependimento e a fé das pessoas

Servir a Deus significa, finalmente, VISAR O ARREPENDIMENTO E A FÉ DAS PESSOAS.

Atos 20.20-21: “²⁰e jamais deixei de dizer a vocês o que precisavam ouvir, seja publicamente, seja em seus lares. ²¹Anunciei [testemunhei com fervor] uma única mensagem tanto para judeus como para gregos [esta foi a mensagem]: *é necessário que se arrependam, se voltem para Deus e tenham fé em nosso Senhor Jesus.*”

Percebeu?

Finalmente nós chegamos ao conteúdo do que Paulo estava proclamando, ensinando e testificando – a saber, *voltar-se para Deus com arrependimento e fé no Senhor Jesus Cristo*. Ambos são necessários para a salvação. Sem um ou outro não há salvação. Então eu me pergunto: por que se abandonou esta mensagem no ministério da Palavra das igrejas contemporâneas? Paulo responde:

2Timóteo 4.1-5 ¹Eu lhe digo solenemente, na presença de Deus e de Cristo Jesus, que um dia julgará os vivos e os mortos quando vier para estabelecer seu reino: ²pregue a palavra. Esteja preparado, quer a ocasião seja favorável, quer não. Corrija, repreenda e encoraje com paciência e bom ensino.

³Pois virá o tempo em que as pessoas já não escutarão o ensino verdadeiro. Seguirão os próprios desejos e buscarão mestres que lhes digam apenas aquilo que agrada seus ouvidos. ⁴Rejeitarão a verdade e correrão atrás de mitos.

⁵Você, porém, deve manter a sobriedade em todas as situações. Não tenha medo de sofrer. Trabalhe para anunciar as boas-novas e realize todo o ministério que lhe foi confiado.

Servir a Deus significa visar o arrependimento e a fé das pessoas, posto que ambos são necessários para a salvação; e foi por isso que desde o início os apóstolos pregaram arrependimento e fé.

Veja, preste atenção a este breve panorama de Atos, no que diz respeito ao cerne da mensagem apostólica conter *arrependimento* e *fé* com o fim de se voltar para Deus.

Arrependimento

Atos 2.38 Pedro respondeu: “Vocês *devem se arrepender*, para o perdão de seus pecados, e cada um deve ser batizado em nome de Jesus Cristo. [...]”

Atos 3.19 Agora, *arrependam-se* e voltem-se para Deus, para que seus pecados sejam apagados.

Atos 5.31 Deus o colocou no lugar de honra, à sua direita, como Príncipe e Salvador, para que o povo de Israel se *arrependesse* de seus pecados e fosse perdoado.

Atos 11.18 Ao ouvirem isso, pararam de levantar objeções e começaram a louvar a Deus, dizendo: “Vemos que Deus deu aos gentios o mesmo privilégio de se *arrepender* e receber a vida eterna!”.

Atos 17.30 No passado, Deus não levou em conta a ignorância das pessoas acerca dessas coisas, mas agora ele ordena que todos, em todo lugar, se *arrependam*.

Atos 26.17-20 [O chamado que Paulo recebeu do próprio Cristo no caminho para Damasco] ¹⁷E eu o livrarei tanto de seu povo como dos gentios. Sim, eu o envio aos gentios ¹⁸para abrir os olhos deles a fim de que se voltem das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus. Então receberão o perdão dos pecados e a herança entre o povo de Deus, separado pela fé em mim¹. ¹⁹“Portanto, rei Agripa, obedeci à visão celestial. ²⁰Anunciei a mensagem primeiro em Damasco, depois em Jerusalém e em toda a Judeia, e também aos gentios, dizendo que todos devem *arrepender-se*, voltar-se para Deus e mostrar, por meio de suas boas obras, que mudaram de rumo.

Fé

Lemos em Atos 26.18 que o povo de Deus é separado dos demais pela fé em Cristo.

Mas tem mais:

Atos 14.27 Quando chegaram a Antioquia, reuniram a igreja e relataram tudo que Deus tinha feito por meio deles e como tinha aberto a porta da fé também para os gentios.

Atos 15.9 Não fez distinção alguma entre nós e eles, pois purificou o coração deles por meio da fé.

Atos 24.24-25 ²⁴Alguns dias depois, Félix voltou com sua esposa, Drusila, que era judia. Mandou chamar Paulo, e os dois ouviram enquanto ele lhes falava a respeito da fé em Cristo Jesus. ²⁵Quando Paulo passou a falar da justiça divina, do domínio próprio e do dia do juízo que estava por vir, Félix teve medo e disse: “Pode ir, por enquanto. Quando for mais conveniente, mandarei chamá-lo outra vez”.

Servir a Deus significa VISAR O ARREPENDIMENTO E A FÉ DAS PESSOAS.

SERVIR A DEUS

Pois bem, terminamos aqui a primeira parte da Masterclass de Paulo sobre liderança: SERVIR A DEUS. Olhamos para **Atos 20.17-21** e concluímos que servir a Deus significa pelo menos doze coisas: [1.] servir com humildade, [2.] servir com lágrimas, [3.] servir em meio às provações, [4.] servir com coragem, [5.] proclamar, [6.] fazer o que é proveitoso [biblicamente proveitoso] para a igreja, [7.] ser apto para ensinar, [8.] realizar um ministério público, [9.] realizar um ministério pessoal, [10.] cultivar intensidade espiritual [fervor], [11.] exercer imparcialidade e [12.] visar o arrependimento e a fé das pessoas.

QUANDO PAULO OLHOU PARA O SEU PASSADO EM ÉFESO e dele falou aos presbíteros, a lição foi sobre SERVIR A DEUS. Encerramos esta parte da MasterClasse com as próprias palavras de Paulo, o apóstolo:

Atos 20.17-21 ¹⁷Por isso, em Mileto, mandou chamar os presbíteros da igreja de Éfeso. ¹⁸Quando chegaram, ele lhes disse: “Vocês sabem que, desde o dia em que pisei na província da Ásia até agora, ¹⁹fiz o trabalho do Senhor humildemente e com muitas lágrimas. Suportei as provações decorrentes das intrigas dos judeus ²⁰e jamais deixei de dizer a vocês o que precisavam ouvir, seja publicamente, seja em seus lares. ²¹Anunciei uma única mensagem tanto para judeus como para gregos: é necessário que se arrependam, se voltem para Deus e tenham fé em nosso Senhor Jesus.

Isso sim é servir a Deus.

S.D.G. L.B.Peixoto